

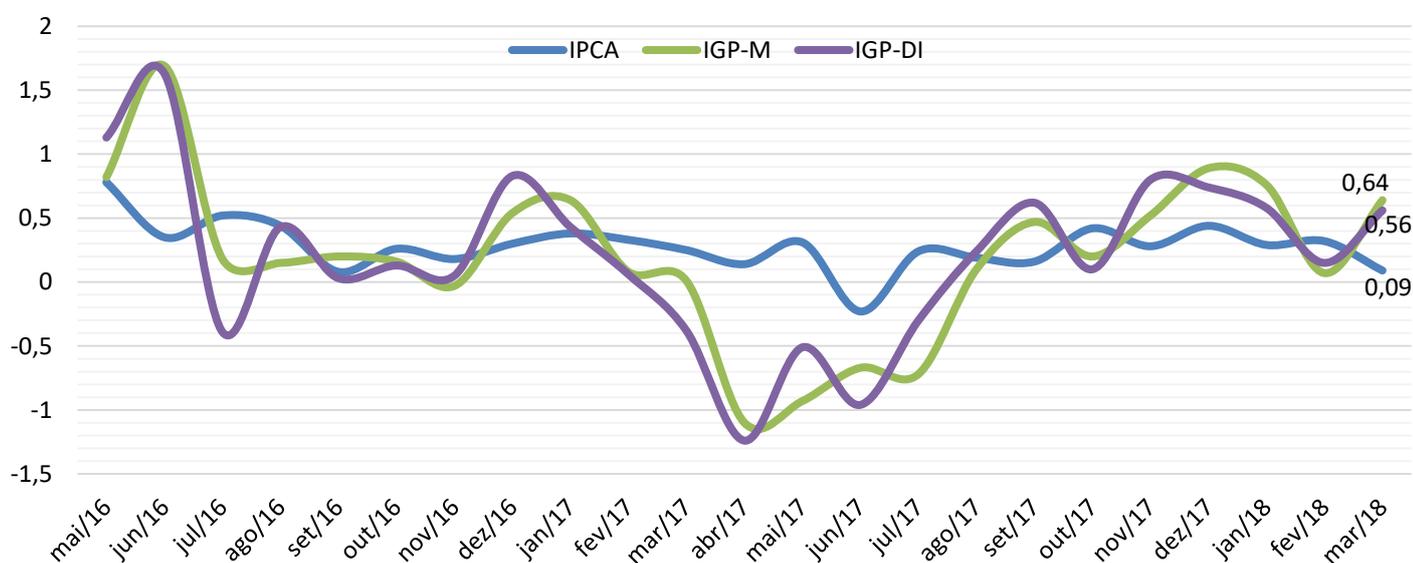


BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 13/2018 Março/2018

Conjuntura Econômica

- Dentre os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI), o que registou menor avanço em março deste ano foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA (Gráfico 01). O IPCA subiu 0,09% no mês, contra 0,15% de fevereiro. No acumulado do ano, o IPCA avançou 0,70%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,41%. Enquanto vestuário e habitação registraram deflação de 1,02% e 0,44%, respectivamente (Gráfico 02).
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de março. O IGP-M avançou 0,64% em março e no acumulado do ano registra inflação de 1,47%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,56% no mês de março. No acumulado de janeiro a março de 2018 apresenta inflação de 1,29% (Gráfico 01).

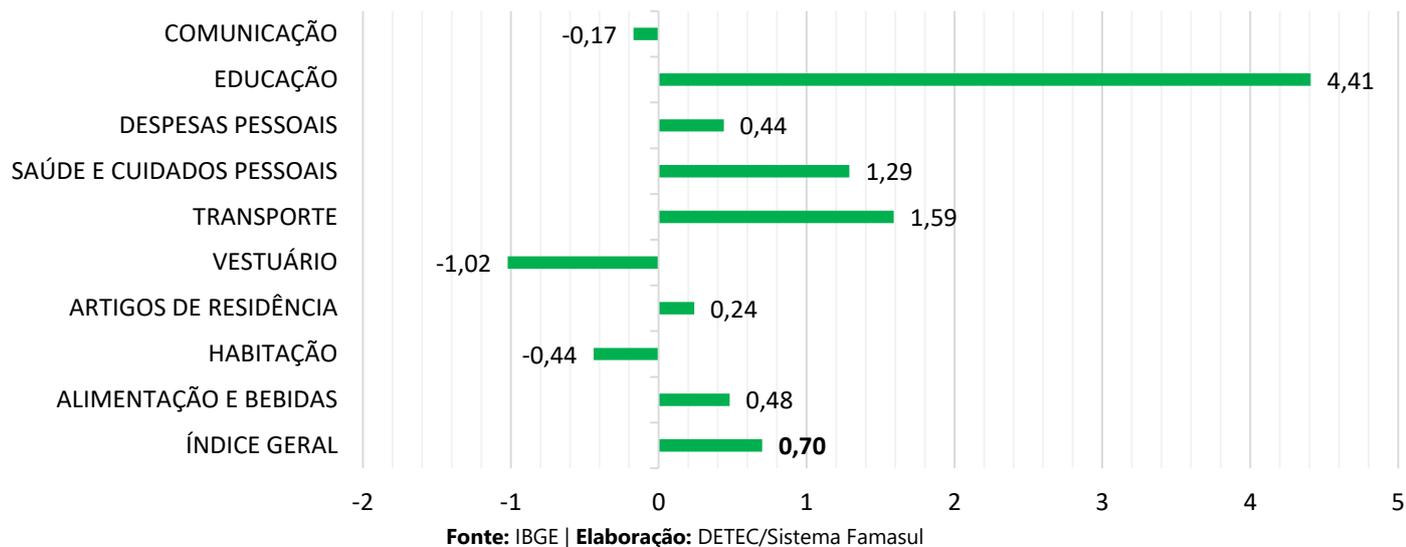
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

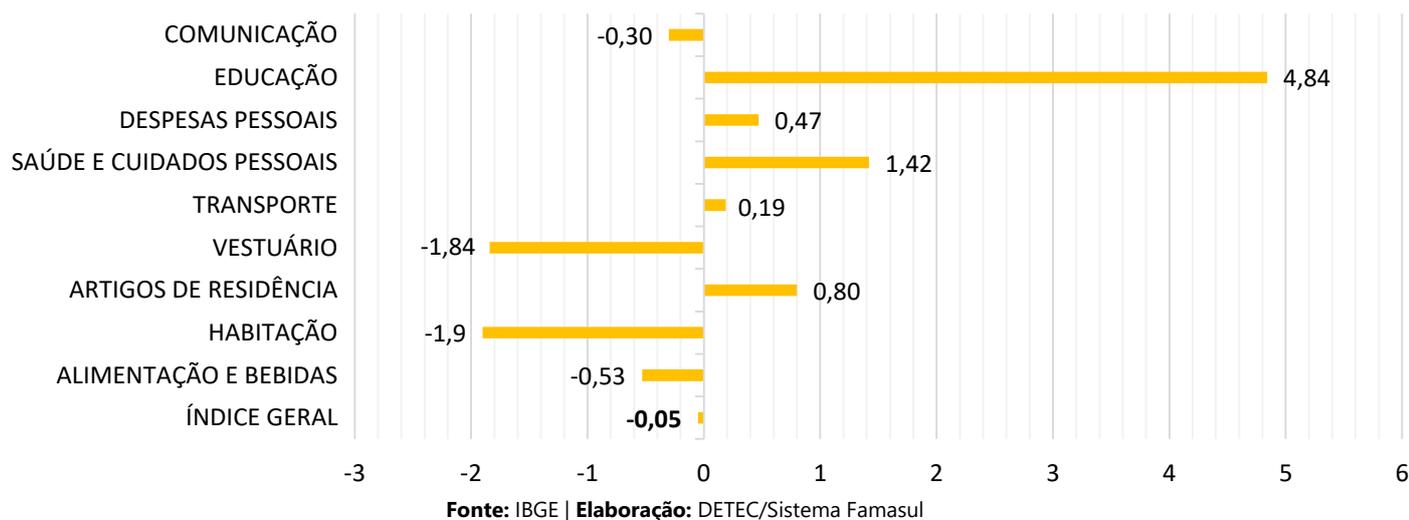


Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Mar de 2018) - %.



➤ Em Campo Grande o índice de inflação medido pelo IPCA apresentou deflação de 0,35% em março deste ano, índice bem abaixo da média nacional. No acumulado entre janeiro e março, o IPCA de Campo Grande apresenta deflação 0,05%. Dentre os grupos que apresentaram inflação no acumulado de janeiro a março, destaque para Educação, alta de 4,84% e Saúde e Cuidados Pessoais, inflação de 1,42%. Quatro grupos apresentaram deflação no período, Habitação -1,9%, Alimentação e Bebidas -0,53%, Vestuário -1,84% e Comunicação -0,30%. (Gráfico 03).

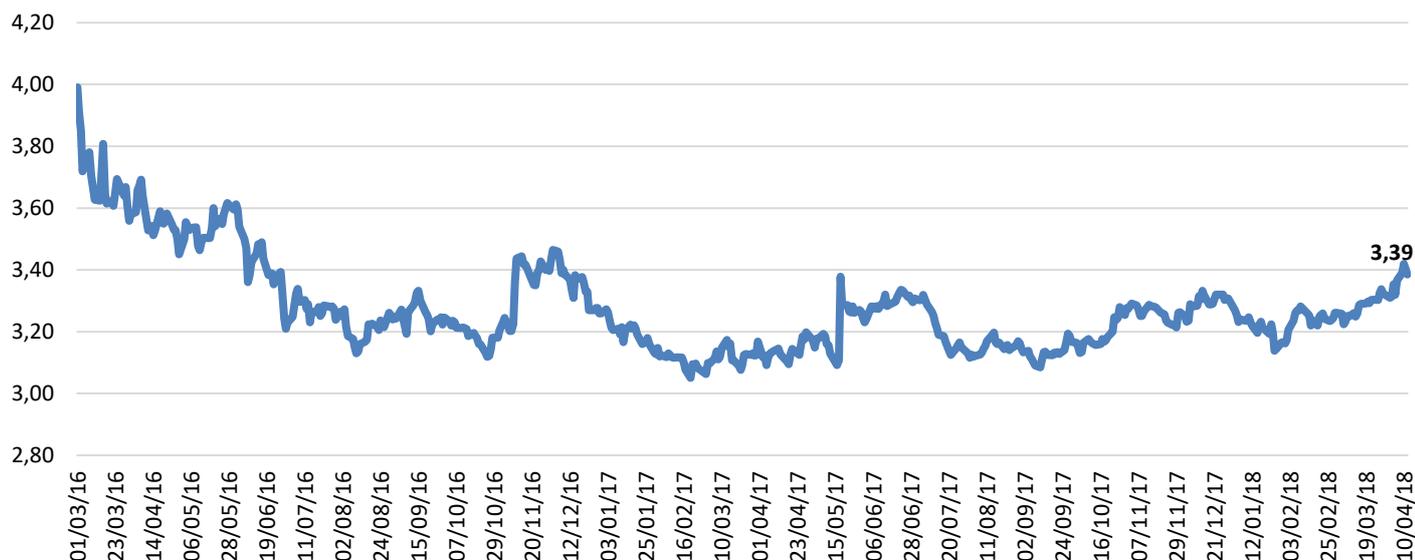
Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Mar de 2018) - %.





- Na primeira quinzena de abril deste ano, o dólar apresentou muita volatilidade, chegou ao pico de R\$ 3,42, subindo R\$ 0,10 no período. Dois fatores corroboraram para esta subida, o primeiro foi o cenário político interno, com destaque para a prisão do ex-presidente Lula, já o outro fator é externo, há ainda muita apreensão sobre os desdobramentos da crise comercial entre Estados Unidos e China. No acumulado do ano, o dólar avançou 4,1% e oscilou entre R\$ 3,20 e R\$ 3,42 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



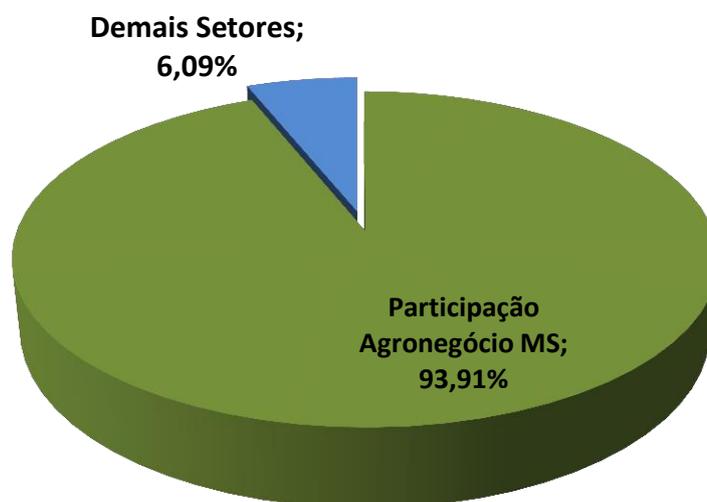
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul



Balança Comercial

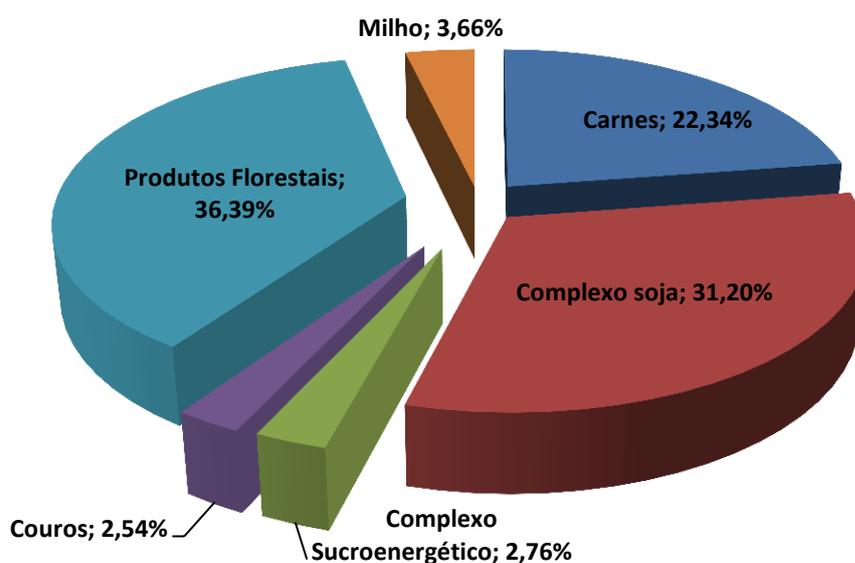
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 93,91% das exportações de MS no período entre janeiro e março de 2018. Os produtos florestais foram os responsáveis por 36,39% da receita total com as exportações do agronegócio, somando US\$ 408,6 milhões, alta de 67% no comparativo com igual período do ano anterior. Em segundo lugar aparece o complexo soja com 31,20% e em terceiro lugar estão as carnes (bovino, suíno e ave) com 22,34% das receitas geradas com exportações. (Gráficos 05 e 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Mar 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Mar 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

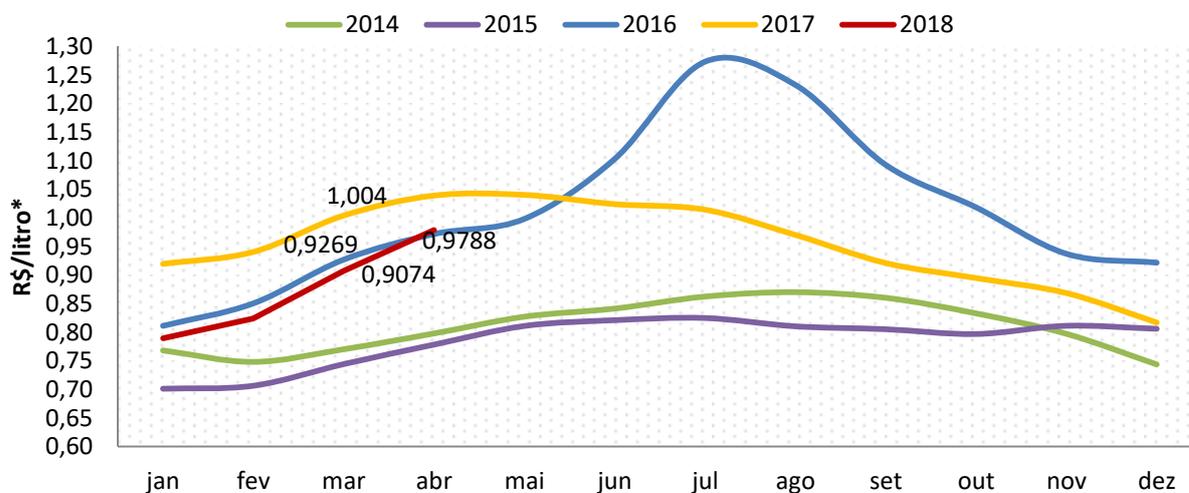


Bovinocultura de leite

Mercado Interno

- O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão em março/2018 foi R\$ 0,9074/litro, valorização 10,13% em relação a fevereiro e queda de 9,62% frente ao R\$ 1,004/litro de março/2017 (Gráfico 07). A estimativa para abril/2018 é R\$ 0,9788/litro, valorização de 7,84%. A produção está menor e isso intensifica a concorrência entre as indústrias na captação do leite.

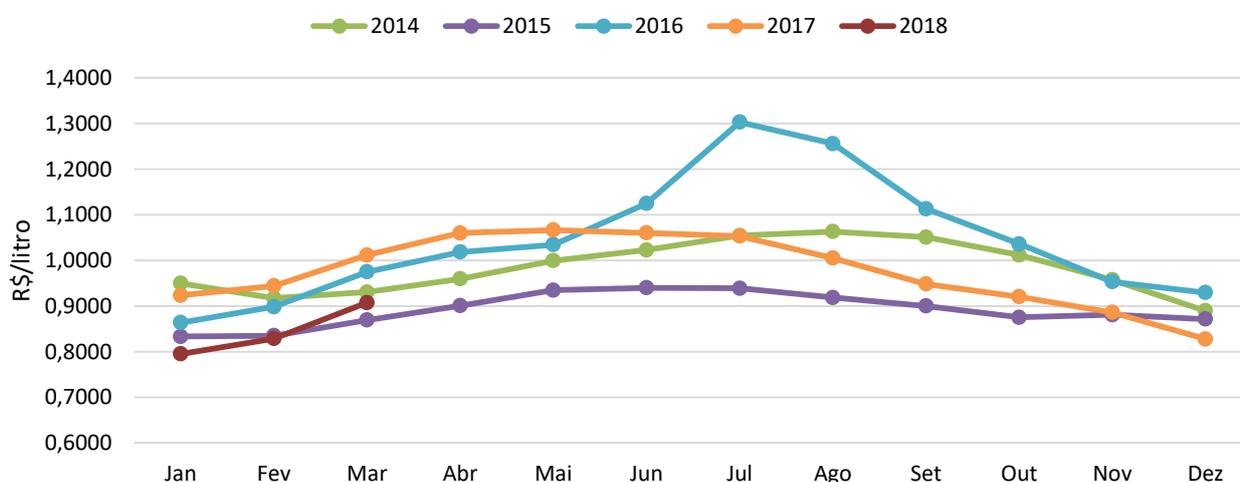
Gráfico 07 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2018).



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, o preço do leite em março/2018 supera apenas o ano de 2015, considerando a série histórica desde 2014 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base mar/2018)

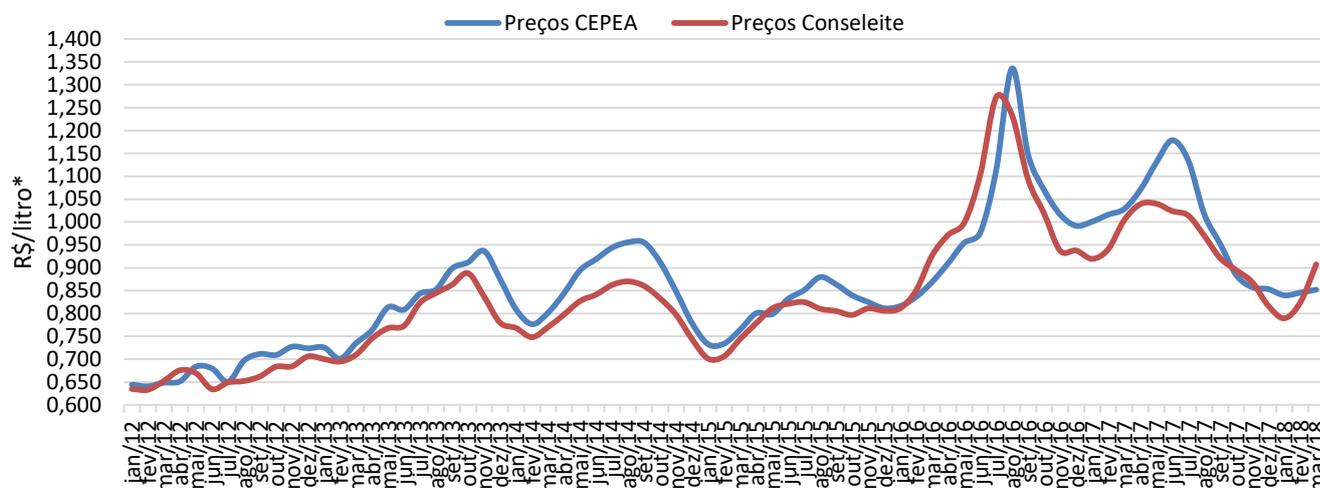


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



- O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul entregue em fevereiro e pago em março/2018 foi R\$ 0,8520/litro, alta de 0,77% em relação ao valor pago em fevereiro/2018 (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

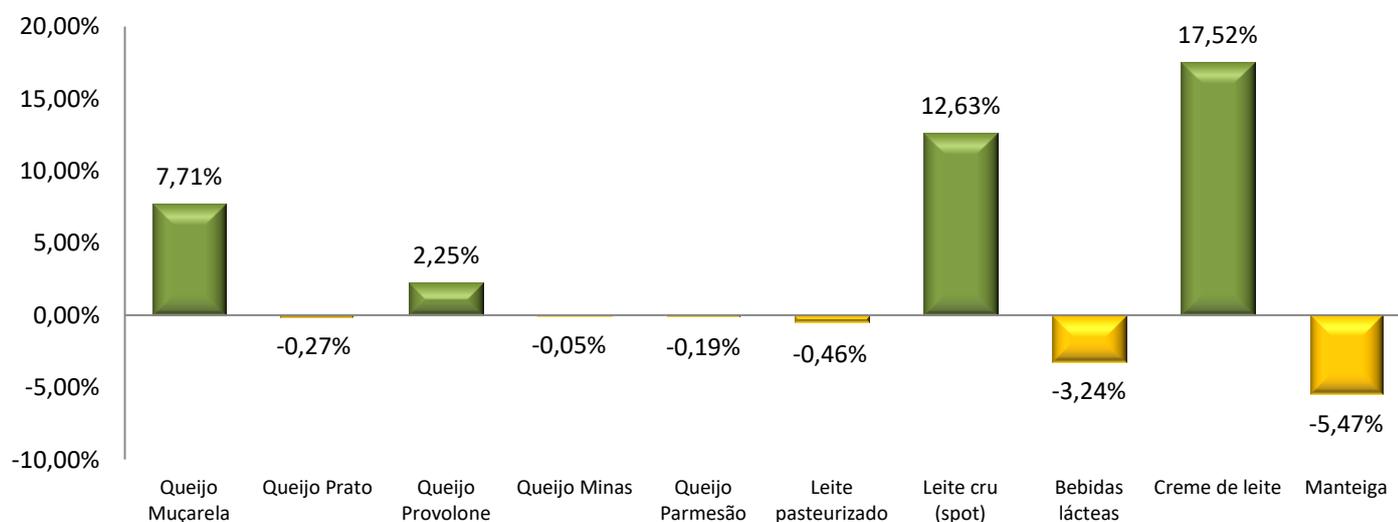


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Atacado

- No atacado de Mato Grosso do Sul os preços médios da maioria dos produtos lácteos foram menores em março/2018 quando comparados a fevereiro (Gráfico 10). A manteiga registou a maior queda, 5,47% e as bebidas lácteas, 3,24%. Outros itens registraram queda, porém foram índices pequenos, o que demonstra relativa estabilidade nos preços. As valorizações foram observadas no queijo mussarela, provolone, leite cru (spot) e creme de leite, 7,71%, 2,25%, 12,63% e 17,52%, respectivamente.

Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos produtos lácteos no atacado de MS, mar-fev/2018



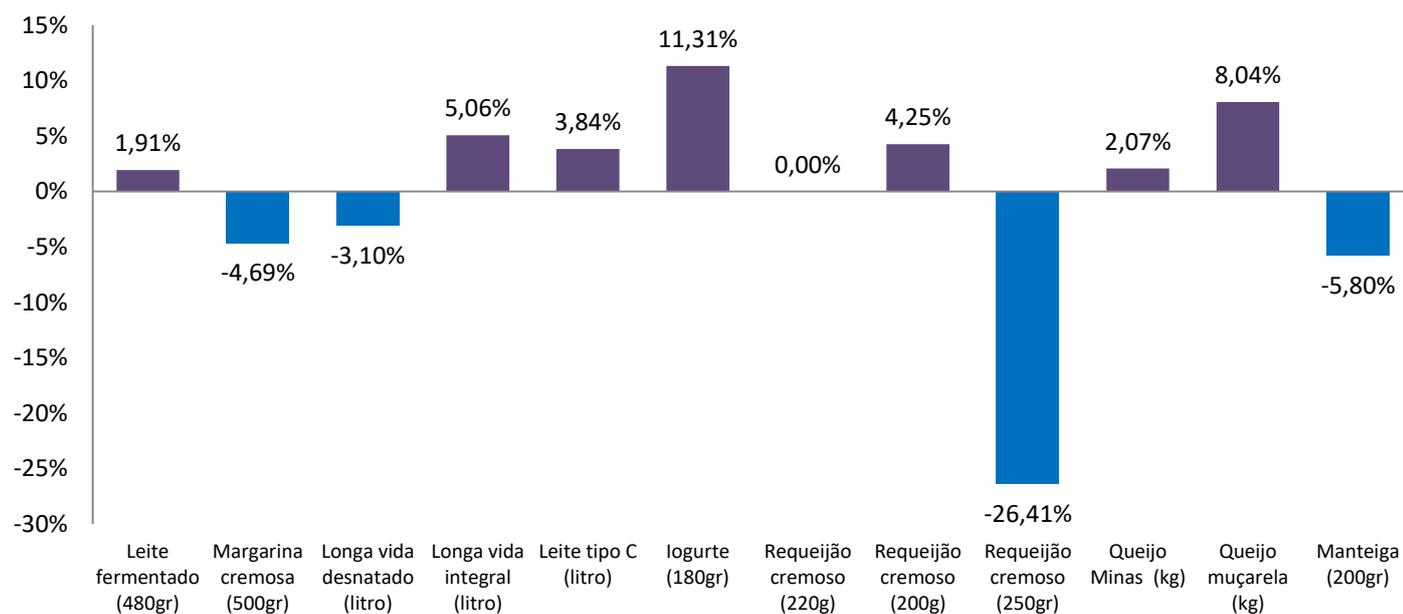
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Varejo

- Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços maiores para sete produtos pesquisados, em março/2018. O maior índice de alta foi observado no iogurte (180gr), 11,31%. O queijo mussarela e o leite longa vida integral, valorizaram 8,04% e 5,06%, respectivamente. Para os itens com retração no preço, a maior queda foi observada no requeijão cremoso (250gr), 26,41% (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, mar-fev/2018.



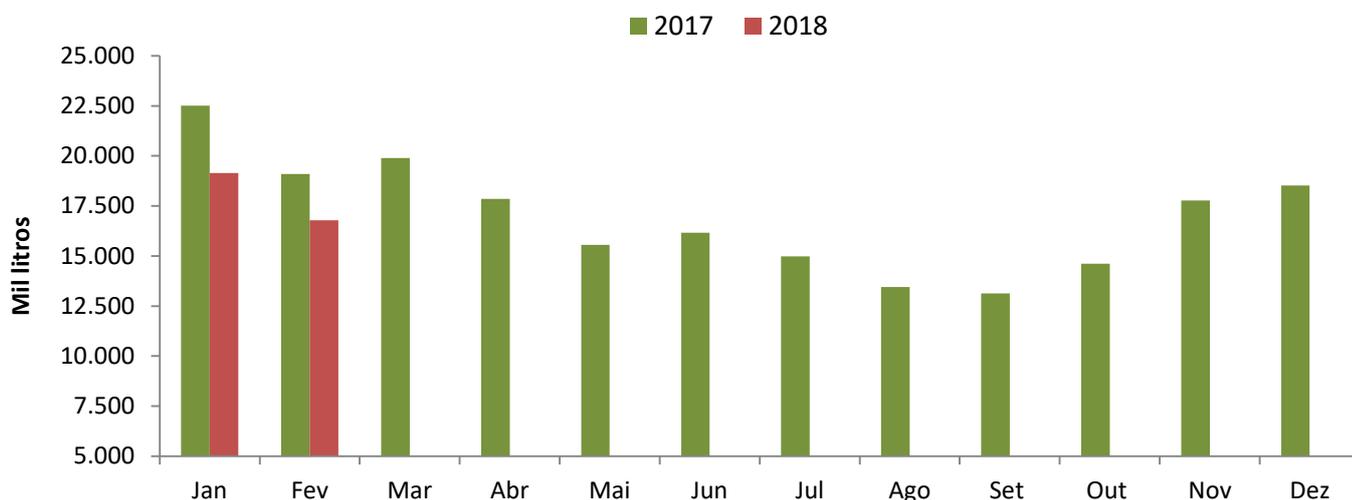
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Captação de leite

- A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF), foi menor no primeiro bimestre de 2018. O volume captado foi 35,9 milhões de litros, 13,6% inferior ao volume de igual período de 2017 quando foram captados 41,6 milhões de litros (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF)

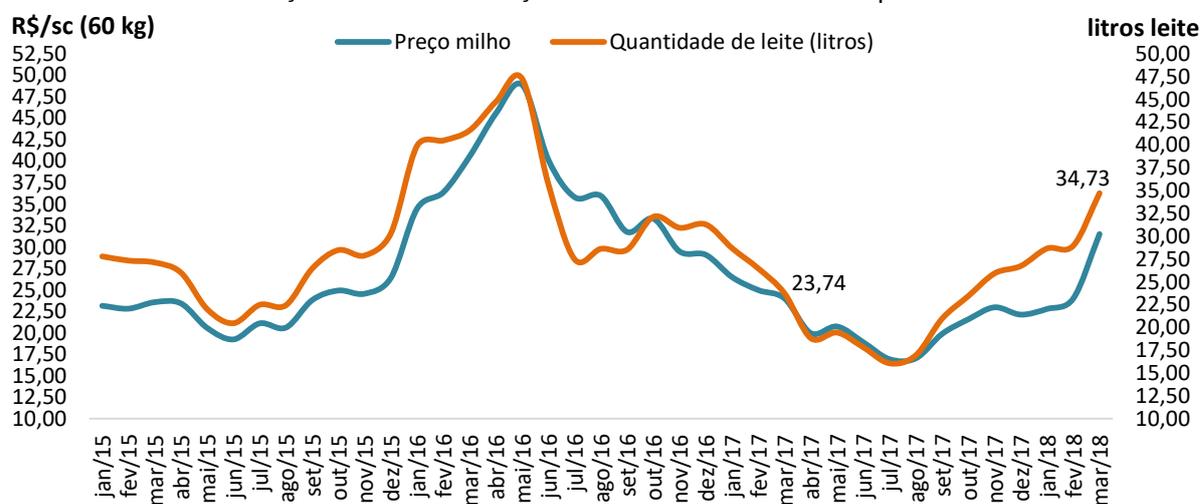


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca: Leite X Milho

- A relação de troca entre o produto leite e milho segue desfavorável ao produtor de leite. Em março de 2017 foram necessários 23,74 litros de leite para adquirir uma saca de milho, no mês de março do ano corrente houve um aumento de 46,3% e para adquirir a mesma saca de milho e foram necessários 34,73 litros de leite (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



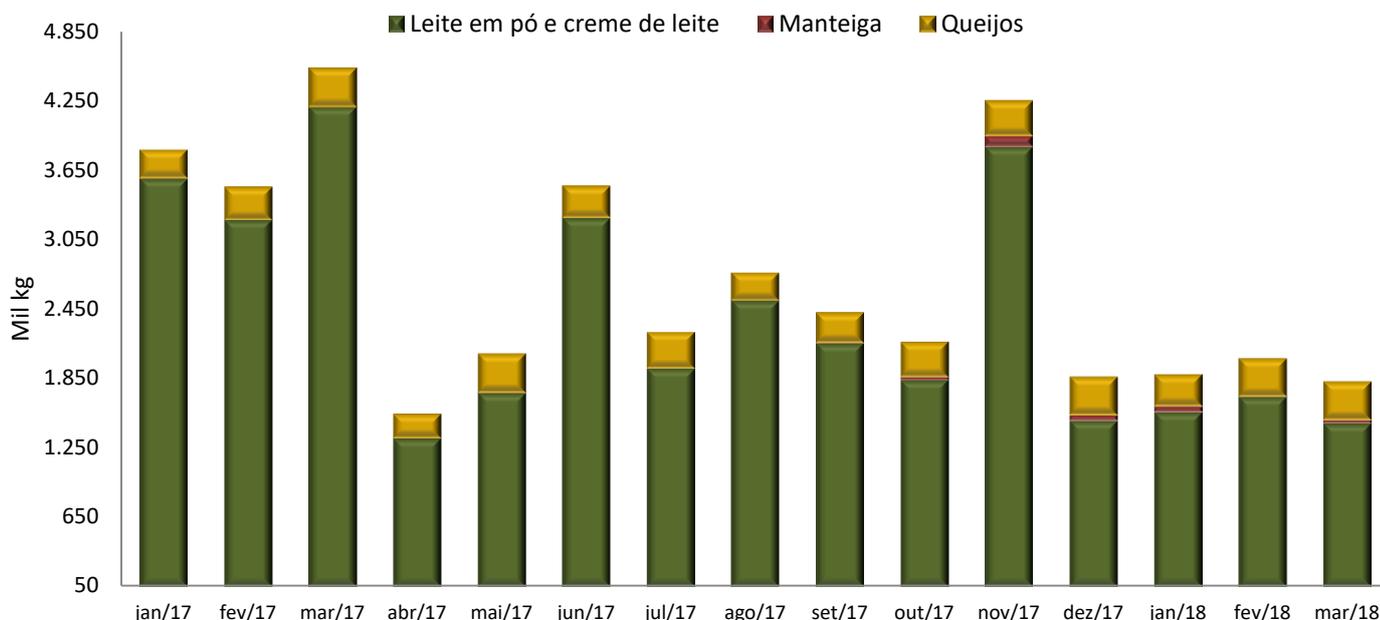
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= fev/2018



Exportação e Importação de derivados

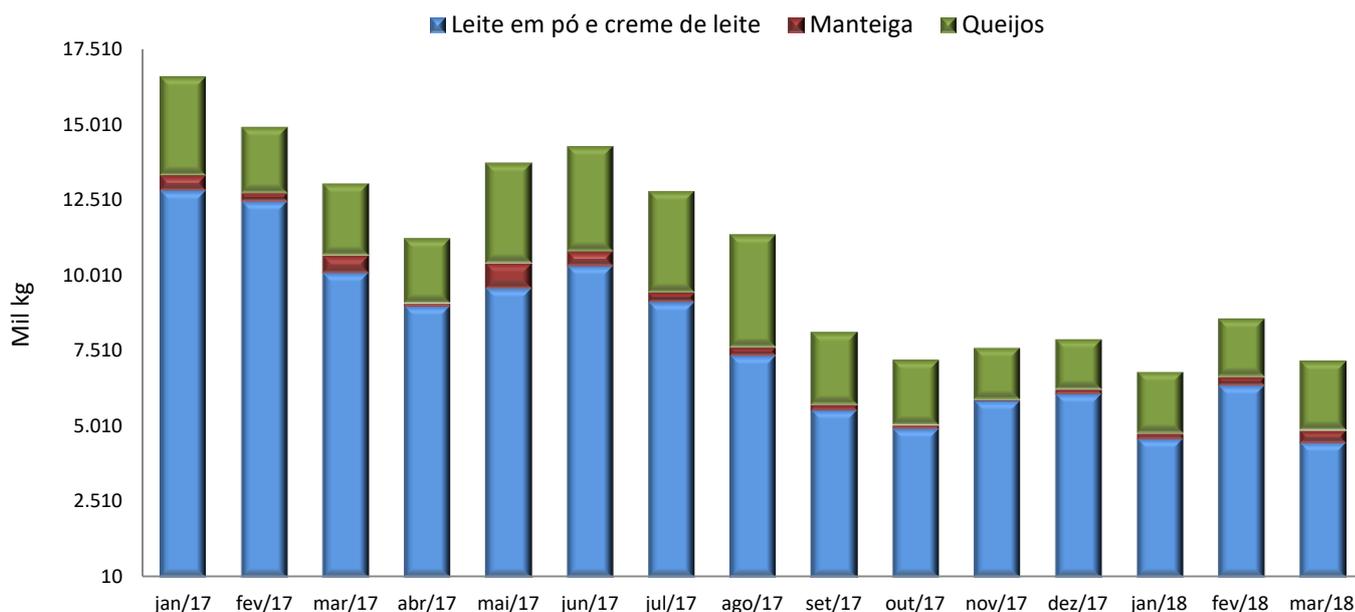
- A balança comercial brasileira de lácteos foi deficitária em US\$ 19,8 milhões. Houve queda de 50,8% nas exportações e 46,7% nas importações acarretando em déficit menor que o igual período de 2017 (Gráfico 14, 15 e 16).

Gráfico 14 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

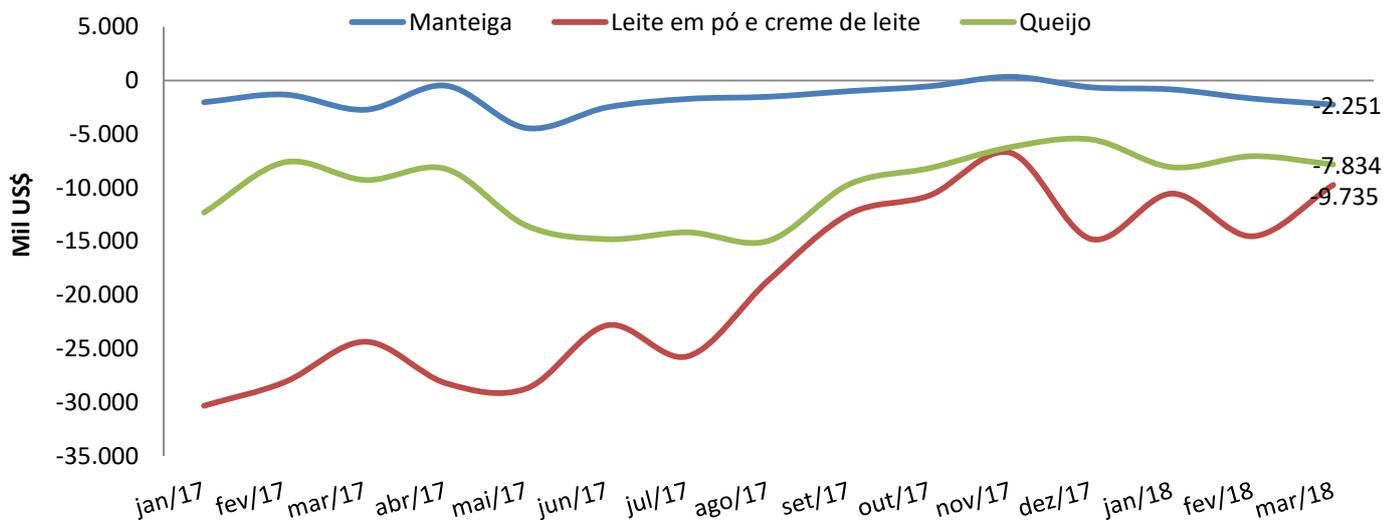
Gráfico 15 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Gráfico 16 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

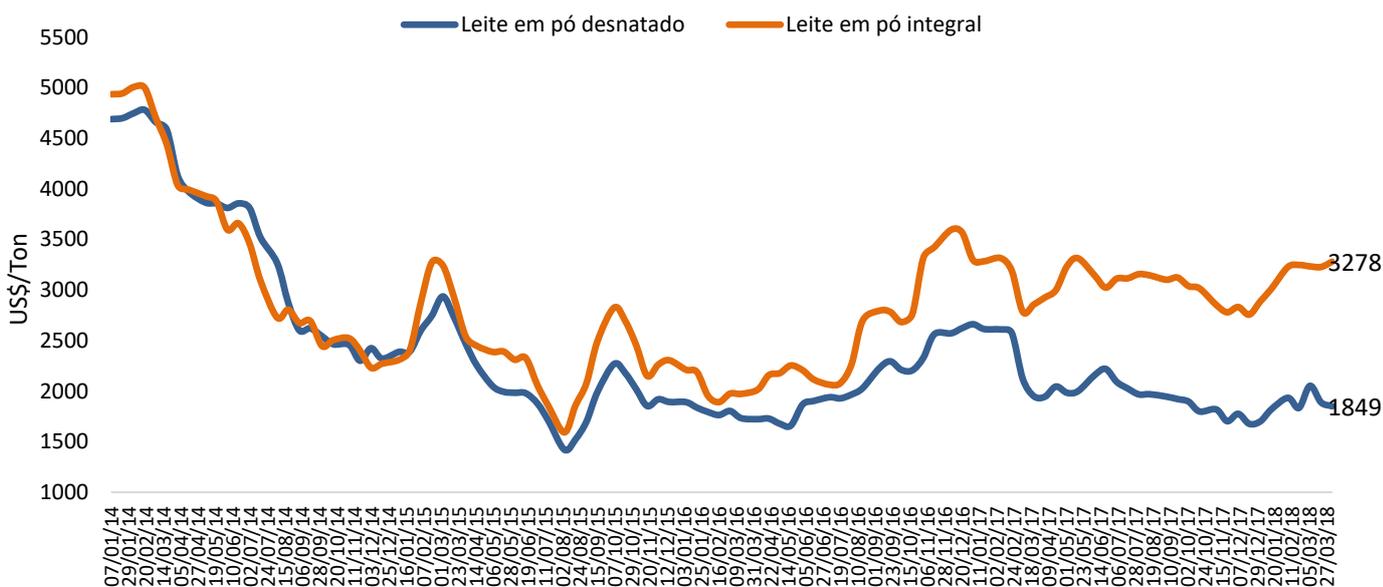


Fonte: Secex (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

- No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 03/04/2018, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 3278 e US\$ 1849/tonelada, respectivamente (Gráfico 17). O leite em pó desnatado registrou queda de 2,01% em relação ao leilão de 20/03 quando foi negociado a US\$ 1887/ton e o leite em pó integral valorizou 1,61%.

Gráfico 17 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul